MICROBIOTA ORAL DE PACIENTES NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Melanie Wisniewski Bevervanso, Péricles Martim Reche, Carla Luiza da Silva, Simonei Bonatto, Maria Dagmar da Rocha Gaspar. E-mail: mdagmar@uepg.br

Universidade Estadual de Ponta Grossa / Departamento de Enfermagem

Ciências da Saúde. Enfermagem de Doenças contagiosas.

Palavras-Chave: *Microbiota Oral; Unidade de Terapia Intensiva; Clorexidina; Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica.*

Resumo

A pneumonia associada à ventilação mecânica (PAV) é uma complicação frequente em pacientes críticos, com elevada morbimortalidade. Este estudo avaliou a eficácia da clorexidina 0,48% nanoencapsulada em comparação à clorexidina 0,12% convencional na prevenção da PAV em Unidade de Terapia Intensiva. Foram analisados 101 prontuários de pacientes sob ventilação mecânica, divididos em grupo controle e grupo intervenção. Os resultados mostraram redução de 8% na incidência de PAV no grupo intervenção, além de menor presença de microrganismos multirresistentes e redução de 22% na mortalidade. Conclui-se que a clorexidina 0,48% nanoencapsulada apresenta potencial como alternativa promissora ao protocolo convencional de higiene oral em UTI.

Introdução

A pneumonia associada à ventilação mecânica (PAV) é uma complicação frequente em UTIs, com alta morbidade e mortalidade. A higiene oral com clorexidina é prática padrão, mas apresenta limitações na prevenção da PAV. O estudo avaliou a eficácia da clorexidina 0,48% nanoencapsulada em comparação à clorexidina 0,12% convencional.

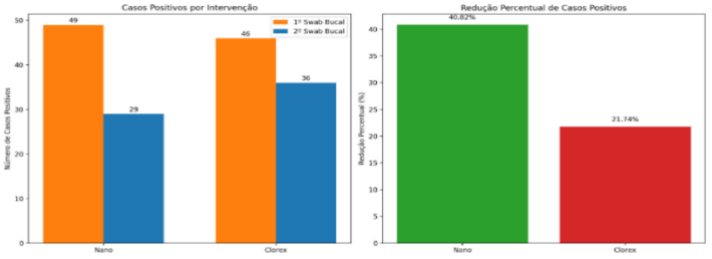
Materiais e Métodos

Estudo observacional, prospectivo, realizado em um Hospital Universitário. Amostra contou com 101 prontuários de pacientes em ventilação mecânica, divido em em dois grupos: controle - clorexidina 0,12% (protocolo padrão, 3x/dia) e intervenção - clorexidina 0,48% nanoencapsulada (1x/dia). Avaliação: swabs bucais, aspirados traqueais e diagnóstico clínico de PAV conforme ANVISA.

Resultados e Discussão

Incidência global de PAV: 24% dos pacientes. Grupo controle: 28% desenvolveram PAV, mortalidade de 71,4%. Grupo intervenção: 20% desenvolveram PAV, mortalidade de 40%. Redução de 8% na incidência de PAV e 22% na mortalidade no grupo intervenção. Menor presença de microrganismos multirresistentes (Acinetobacter baumannii e MRSA) no grupo intervenção. Indícios de que a formulação nanoencapsulada apresenta efeito protetor e pode melhorar os desfechos clínicos. Os resultados indicam que a clorexidina nanoencapsulada além de diminuir a presença de microrganismos multirresistentes, sugere maior eficácia antimicrobiana e melhores desfechos clínicos em pacientes ventilados.

Casos positivos por intervenção e Redução percentual de casos positivos



Conclusão ou Conclusões

A clorexidina 0,48% nanoencapsulada reduziu casos de PAV e mortalidade em pacientes sob ventilação mecânica. Pode ser considerada uma alternativa promissora ao protocolo convencional de higiene oral em UTI.

Agradecimentos

Ao Programa de Iniciação Científica da UEPG pela oportunidade. À orientadora Maria Dagmar da Rocha Gaspar e ao coorientador Simonei Bonatto pelo apoio.

Referências:
Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Programa Nacional de Prevenção e Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (PNPCIRAS) 2021 a 2025.1.
COSTALONGA, M.; HERZBERG, M. C. The oral microbiome and the immunobiology of periodontal disease and caries. Immunol Lett, United States v. 162, n. 200, p. 22-38, 2014.
KOLLEF, M., et al. Global prospective epidemiologic and surveillance study of ventilator-associated pneumonia due to Pseudomonas aeruginosa. National Center for Biotechnology Information. 2014